



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

SINTOMAS INTESTINAIS RELACIONADOS AO USO DE ANTIBIÓTICOS EM CRIANÇAS

AUTOR PRINCIPAL: Letícia Lemes Gai

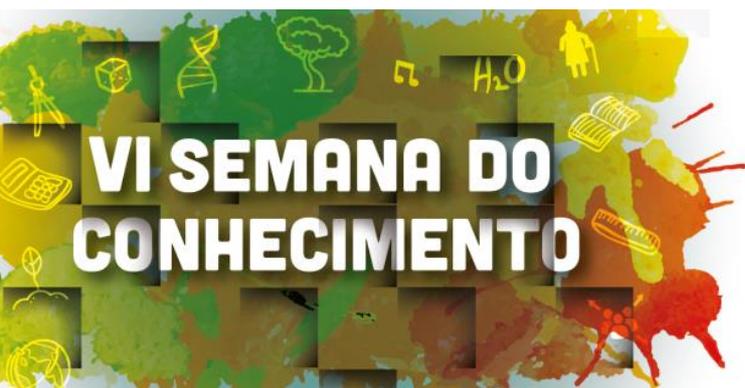
CO-AUTORES: Ana Paula Fauth Seibel, Felipe Persi Gonçalves, Gabriela Tatto Roggia, Josmar Ramon Kruger Klock, Leonardo Sergio Chiodi Mroginski, Naura Danielli Marcon, Paola Nogueira, Renata Luiza Schneider, Rodrigo Fichbein Marcon e Vinicius Rodrigues Pasetto

ORIENTADOR: Rita de Cássia do Rosário Nunes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O uso habitual e muitas vezes equivocado dos antibióticos pode causar efeitos adversos e até superinfecções. A flora gastrointestinal pode ser desequilibrada por diversas causas, mas uma etiologia frequente é referente ao uso de antibióticos. A destruição de diversos organismos que habitam os intestinos por esses fármacos promove um ambiente propício e pouco competitivo para algumas bactérias se desenvolverem, tais como o *Clostridium difficile* (HEMPEL, et al, 2013; GUARNER, et al, 2017; GOLDENBERG, et al, 2017). A diarreia é o efeito mais comum desse desequilíbrio, sendo visível em aproximadamente 30% dos pacientes (MCFARLAND LV. 1998). Este trabalho objetivou realizar um levantamento local sobre a ocorrência dos sintomas intestinais associados ao uso de antibióticos, fundamental para auxiliar a equipe médica na orientação de seus pacientes quando há prescrição de antibióticos.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



DESENVOLVIMENTO:

Foi realizado um estudo transversal, por meio de aplicação de questionário sobre o uso de antibióticos e a presença de sintomas intestinais (diarreia, constipação e cólica) associados. Foram elegíveis para o estudo todas as crianças entre 3 meses e 12 anos, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde do município de Passo Fundo e Ambulatório Central da UPF nas consultas de saúde da criança e pediatria, excluindo-se pacientes que não fizeram uso de antibiótico no último ano e/ou com presença de doenças gastrointestinais de base.

Foram entrevistados 208 pacientes, 83 (40%) apresentaram sintomas intestinais; 70 destes (84%) relataram diarreia, 17 (20%) cólica e 1 (1,2%) constipação, associados ao uso de antibiótico. De acordo com McFarland, as taxas de diarreia variam de 5 a 39% dependendo do tipo de antibiótico prescrito, o que se enquadra com a frequência encontrada de aproximadamente 34% do total de entrevistados. Em relação aos outros sintomas, 8% dos pacientes relataram cólica e 0,5% constipação, porém não foram encontrados dados na literatura que embasem as relações.

Analisando o perfil dos entrevistados, não foram encontradas relações significativas entre o desenvolvimento de sintomas e o sexo dos pacientes, observando-se diarreia em 43 (35,24%) dos 122 pacientes do sexo masculino e 27 (31,39%) das 86 pacientes do sexo feminino ($p=0,7981$), enquanto a cólica foi relatada em 10 (8,19%) e 6 (6,97%), respectivamente ($p=1$); constipação foi encontrada em apenas um paciente do sexo masculino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A presença de sintomas intestinais adversos relacionados ao uso de antibióticos mostra-se frequente, principalmente devido ao uso disseminado de antibióticos. É importante que a comunidade tenha conhecimento sobre o assunto e ciência da possibilidade dos efeitos durante o uso, podendo amparar as crianças de forma adequada. Ademais, os médicos precisam estar atentos aos possíveis efeitos adversos causados pelo uso de antibióticos, sabendo orientar pais e pacientes.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

HEMPEL, S. et al. Prescribing an antibiotic? Pair it with probiotics. The University Of Chicago: The Journal Of Family PracTice, 2013. 1-3 p. v. 62.

GUARNER, F et al. Probióticos e prebióticos. [S.l.]: © World Gastroenterology Organization, 2017. 1-35 p

GOLDENBERG, JZ et al. Probiotics for the prevention of Clostridium difficile- associated diarrhea in adults and children (Review). WA, USA: Cochrane IBD Group., 2017. 1-211 p.

McFARLAND LV. Epidemiology, risk factors and treatments for antibiotic-associated diarrhea. Dig Dis. 1998;16(5):292-307.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 3.020.302

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.